TEATRO BRASILEIRO CONTEMPORÂNEO · 巴西当代戏剧

O Vazio na Mala

空箱子

The Empty Suitcase

O que carregamos quando deixamos tudo para trás?

当抛下一切离开时，我们带走了什么？



Uma produção da Culturas em Movimento · São Paulo, Brasil · culturasemmovimento.com



Samuel e a mala com cadeado. Foto: João Caldas Filho

A HISTÓRIA EM UMA LINHA · 故事

ALEMANHA → XANGAI → BRASIL

德国 → 上海 → 巴西

Uma família foge da perseguição na Alemanha, encontra refúgio em Xangai durante a Segunda Guerra Mundial e reconstrói a vida no Brasil. Décadas depois, o que a família guardou, e o que nunca disse, vira teatro.

O que uma geração deixa dentro da outra?

A PEÇA · 剧目

Uma mala que ninguém pode abrir.

Inspirada na história real da família Jedwab, *O Vazio na Mala* nasceu da descoberta de documentos escondidos numa velha mala, intocada por décadas. No centro da narrativa há uma pergunta: o que resta dentro de uma família quando certas histórias deixam de ser contadas?

Combinando teatro, música original, projeções e narrativa visual, o espetáculo cria uma experiência poética e carregada de emoção, onde a memória pessoal e a história coletiva se cruzam. Enraizado na diáspora judaica e na memória do Holocausto, alcança o universal: pertencimento, migração, sobrevivência e os legados invisíveis que passam de uma geração à outra.

MEMÓRIA · MIGRAÇÃO · FAMÍLIA · SOBREVIVÊNCIA

记忆 · 迁徙 · 家庭 · 幸存



Esther, Ruth e a máquina de escrever. Foto: João Caldas Filho

POR QUE XANGAI · 为什么是上海

Xangai faz parte da história.

Em 1939, Xangai era um dos pouquíssimos lugares do mundo que ainda não pediam visto. Não apenas deixou esta família sobreviver: acolheu-a.

1939	Breslau, Alemanha. Wilhelm e Kaethe Jedwab partem com o filho Marcel, de um ano.
8 de abril de 1939	Xangai. Ward Road, 24/9, Hongkou. Um passe do gueto, um boletim escolar, uma infância em tempo de guerra.
Nove anos	A família atravessa a guerra em Xangai. Wilhelm morre na China em 1948.
1949	Santos, Brasil. Kaethe e Marcel embarcam em Xangai. A mala viaja com eles.

Hoje o nome Jedwab está no Muro dos Nomes do Museu dos Refugiados Judeus de Xangai, e a história volta à cidade que acolheu a família.



Xangai em cena, na peça



Esther e Samuel. Foto: João Caldas Filho

O QUE CARREGAMOS · 我们带走了什么

Uma história sobre seres humanos.

As pessoas no centro da peça não são só as que viveram aquela história. São também as que vieram depois: filhos e netos que não viveram a perda original e, mesmo assim, carregam alguma coisa dela. Silêncio. Medo. Memória. Jeitos de amar e de proteger.

“Toda família carrega alguma coisa de quem veio antes. É por isso que plateias sem nenhuma ligação com a história da minha família se reconheceram nesta peça.”

Dinah Feldman, idealizadora e atriz

FUGA → REFÚGIO → RECONSTRUÇÃO → PERTENCIMENTO → MEMÓRIA → RETORNO



102
APRESENTAÇÕES
场演出

40.000+
ESPECTADORES
观众人次

7
CIDADES
座城市

6
PRÊMIOS
项大奖

Estreia em 21 de março de 2024 no Teatro do SESI-SP, em São Paulo; selecionada para o Festival 2024 em Cena. Seis das sete cidades numa mesma rede de teatros.

Três Prêmios Bibi Ferreira (Melhor Peça, Melhor Dramaturgia Original, Melhor Atriz) · **APCA** (Dramaturgia) · **dois CENYM** (Qualidade Artística, Cenário) · indicação ao Prêmio Shell para Noemi Marinho.

Temporada de estreia, Teatro do SESI-SP, São Paulo, março de 2024. Foto: João Caldas Filho

CRÍTICA · 评论

O que a crítica escreveu.

“O Vazio na Mala alcança um resultado tão bem-sucedido por conta de um elenco capaz de redimensionar a proposta.”

Dirceu Alves Jr. · InfoTeatro

“Noemi Marinho. Uma gigante. Capaz de fazer o teatro do mundo agasalhar-se em sua sensível reconstrução da vida.”

Marcio Tito · Deus Ateu

“A encenação assinada por Kiko Marques se beneficia da experiência dos atores e do uso inteligente do espaço cênico para criar uma experiência envolvente e que transborda a narrativa.”

e-Urbanidade



Noemi Marinho como Esther. Foto: João Caldas Filho

POR QUE AGORA · 为何是现在

O começo de uma vida internacional.

O Vazio na Mala ainda não fez turnê fora do Brasil. Começa agora esse caminho com um espetáculo já montado, que encontrou seu público e está pronto para viajar.

Na China, o interesse chegou antes da primeira apresentação: do Museu dos Refugiados Judeus de Xangai e de uma universidade que quer ligar uma futura apresentação ao seu programa acadêmico.

2019	A exposição do Museu dos Refugiados Judeus de Xangai chega ao Museu Judaico de São Paulo. Dela nasce a peça.
2024	Estreia no Teatro do SESI-SP, em São Paulo.
2025	Mais seis cidades numa mesma rede de teatros. Em outubro, Dinah Feldman apresenta o projeto no Museu dos Refugiados Judeus de Xangai, que publica a história.
2026	ChinaSPAF, Xangai: sessão de pitch “Going to Chinese Mainland!”, 16 de outubro.
2027 →	Turnês internacionais e parcerias. Uma possível temporada no Festival Fringe de Edimburgo está em estudo.

ATIVIDADES · 延伸活动

Mais do que uma noite.

A peça pode viajar como um programa: a apresentação e, em torno dela, debates, oficinas e atividades educativas em cada cidade.

- **Conversas depois da peça** com o elenco e os criadores, todos os domingos durante a temporada de São Paulo.
- **Masterclass** com Dinah Feldman sobre memória, tradição oral e contação de histórias.
- **Oficinas** de contação de histórias e memória familiar; sessões para escolas sobre migração e memória familiar.
- **Universidades e museus** palestras e seminários sobre memória, migração e os refugiados judeus que encontraram abrigo em Xangai durante a Segunda Guerra Mundial.

Adaptadas a cada contexto, com mediação ou tradução quando necessário. Precedente: o Museu dos Refugiados Judeus de Xangai.



Ruth e Esther. Foto: João Caldas Filho

TURNÊ E TÉCNICA · 巡演与技术配置

A identidade fica. A montagem se adapta.

Criada para palco italiano, viaja como produção de porte médio e se adapta ao equipamento de cada teatro, sem perder a identidade artística.

Rider técnico completo: culturasemmovimento.com, em Materiais para baixar.

EQUIPE DE TURNÊ	10 pessoas: 4 atores, 4 técnicos (luz, som, vídeo e legendas, palco), direção e produção de turnê
DURAÇÃO	80 minutos, sem intervalo
LÍNGUA	Português, com legendas em inglês e chinês simplificado
PALCO IDEAL	12 m de largura × 10 m de profundidade · proscênio com 4 m de profundidade · 10 m até o urdimento
PALCO MÍNIMO	10 m de largura × 9 m de profundidade · proscênio com 2 m de profundidade · 9 m até o urdimento
PROJEÇÃO	Projetor laser de 10.000 lumens · o videomapping sobre o cenário é essencial
SOM	Console digital com Dante · PA surround · 6 microfones headset
CENÁRIO E MÚSICA	Híbrido: frete aéreo e bagagem; parte do cenário pode ser construída no local · trilha original gravada
EQUIPE LOCAL	Fornecida pelo contratante para montagem, operação e desmontagem



Dinah Feldman, Fábio Herford, Noemi Marinho, Marcos Suchara. Foto: João Caldas Filho

COMO TRABALHAR JUNTOS · 合作方式

Os parceiros que procuramos.

- Contratantes e teatros
- Festivais
- Parceiros de turnê
- Parcerias culturais e educativas
- Colaboração e desenvolvimento internacional

APRESENTAÇÕES · DEBATES · OFICINAS · ATIVIDADES EDUCATIVAS

Disponível de 2026 a 2028, com agendamento prévio. Cachê e condições se ajustam a cada teatro e à duração da turnê: preparamos uma proposta para cada bloco de datas.

A COMPANHIA · 剧团

Culturas em Movimento

Teatro enraizado na memória, na tradição oral e nas narrativas femininas. Fundada em São Paulo em 2005 pela atriz, contadora de histórias e produtora Dinah Feldman Harari, descendente de refugiados judeus que viveram em Xangai. *O Vazio na Mala*, produção original do SESI-SP, é o seu espetáculo de maior circulação.

IDEALIZAÇÃO	Dinah Feldman
DRAMATURGIA	Nanna de Castro
DIREÇÃO	Kiko Marques
MÚSICA ORIGINAL E DESENHO DE SOM	Gregory Slivar
DESENHO DE LUZ	Wagner Pinto
CENOGRAFIA	Márcio Medina
DIREÇÃO DE IMAGEM E VIDEOMAPPING	André Grynwask e Pri Argoud
ELENCO	Dinah Feldman, Noemi Marinho, Fábio Herford, Marcos Suchara

De Xangai para o mundo. 从上海走向世界。

CONTATO · 联系方式

Dinah Feldman Harari
Idealizadora, atriz e produtora
+55 11 99144-6957

Marcela Horta
Produtora executiva
+55 11 94154-1552

culturasemmovimento@gmail.com
culturasemmovimento.com

SITE · 网站

TRAILER · 预告片

No site: o trailer, o rider técnico, o programa, o clipping de imprensa e a matéria do museu.

Fotografias: João Caldas Filho; Karim Kahn / SESI-SP · Produção original: SESI-SP